

## 367 - Firme Na Rocha

Letra: Priscilla Jane Owens (1829-1899)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

$\text{♩} = 100$

1. Quea - li - cer - ce ten - des pra cons - truir U - ma ca - sa fir - me pra re -  
2. Co - mo faz aa - rei - a na fun - da - ção, Fa - zem nos - sas o - bras na  
3. Os cris - tãos, po - rém, que de - ve - ras crêem, Pe - las o - bras mos - tram a

- sis - - tir Gran - de tem - pes - ta - - de que há de che - gar Ea ins -  
sal - va - ção, Pois al - guém que só em si mes - mo crê No Se -  
fé que têm; Su - a fé fir - ma - da no Sal - va - dor, Na mai -

- tá - - vel ca - sa há de der - ru - bar? Nos - sa mo - ra - da na  
- nhor Je - - sus in - da não tem fé.  
- or pro - ce - la, ei - los sem te - mor!

Ro - chaes - tá; Fir - mee se - gu - ra e - la fi - - ca - - rá;  
Quan - doo tem - po - ral con - tra e - la der Há de re - sis - tir to - doo seu po - der.

1. Que alicerce tendes pra construir  
Uma casa firme pra resistir  
Grande tempestade que há de chegar  
E a instável casa há de derrubar?

(Estribilho)  
Nossa morada na Rocha está;  
Firme e segura ela ficará;  
Quando o temporal contra ela der  
Há de resistir todo o seu poder.

2. Como faz a areia na fundação,  
Fazem nossas obras na salvação,  
Pois alguém que só em si mesmo crê  
No Senhor Jesus inda não tem fé.

3. Os cristãos, porém, que deveras crêem,  
Pelas obras mostram a fé que têm;  
Sua fé firmada no Salvador,  
Na maior procéla, ei-los sem temor!

### 367 - Firme Na Rocha

Letra: Priscilla Jane Owens (1829-1899)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

$\text{♩} = 100$

1. Quea - li - - cer - - ce ten - - des pra cons - - truir U - - ma ca -  
2. Co - - mo faz aa - - rei - - a na fun - - da - - ção, Fa - zem  
3. Os cris - - tãos, po - - rém, que de - ve - - ras crêem, Pe - las

- sa fir - - me pra re - sis - - tir Gran - de tem - pes - ta - - de que há  
nos - sas o - - bras na sal - va - ção, Pois al - guém que só em si  
o - - bras mos - tram a fé que têm; Su - a fé fir - ma - da no

de che - gar Ea ins - tá - - vel ca - sa há de der - ru - bar?  
mes - mo crê No Se - nhor Je - - sus in - da não tem fé.  
Sal - va - dor, Na mai - or pro - ce - la, ei - los sem te - mor!

Nos - sa mo - ra - da na Ro - cha es - tá; Fir - mee se - gu - ra e - la  
fi - - ca - - rá; Quan - doo tem - po - ral con - - tra  
e - - la der Há de re - sis - tir to - doo seu po - - der.

1. Que alicerce tendes pra construir  
Uma casa firme pra resistir  
Grande tempestade que há de chegar  
E a instável casa há de derrubar?

(Estribilho)

Nossa morada na Rocha está;  
Firme e segura ela ficará;  
Quando o temporal contra ela der  
Há de resistir todo o seu poder.

2. Como faz a areia na fundação,  
Fazem nossas obras na salvação,  
Pois alguém que só em si mesmo crê  
No Senhor Jesus inda não tem fé.

3. Os cristãos, porém, que deveras crêem,  
Pelas obras mostram a fé que têm;  
Sua fé firmada no Salvador,  
Na maior procela, ei-los sem temor!

### 367 - Firme Na Rocha

Letra: Priscilla Jane Owens (1829-1899)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

$\text{♩} = 100$      $E_b$      $A_b$      $B_b$      $E_b$      $B_b$

1. Quea - li - cer - ce ten - des pra cons - truir U - ma ca - sa fir - me pra re -  
2. Co - mo faz aa - rei - a na fun - da - ção, Fa - zem nos - sas o - bras na  
3. Os cris - tãos, po - rém, que de - ve - ras crêem, Pe - las o - bras mos - tram a

- sis - - tir Gran - de tem - pes - ta - - de que há de che - gar Ea ins -  
sal - va - ção, Pois al - guém que só em si mes - mo crê No Se -  
fé que têm; Su - a fé fir - ma - da no Sal - va - dor, Na mai -

- tá - - vel ca - sa há de der - ru - bar? Nos - sa mo - ra - da na  
- nhor Je - sus in - da não tem fé.  
- or pro - ce - la, ei - los sem te - mor!

Ro - chaes - tá; Fir - - mee se - gu - ra e - la fi - - ca - - rá;  
Quan - doo tem - po - ral con - tra e - la der Há de re - sis - tir to - doo seu po - der.

1. Que alicerces tendes pra construir  
Uma casa firme pra resistir  
Grande tempestade que há de chegar  
E a instável casa há de derrubar?

(Estribilho)

Nossa morada na Rocha está;  
Firme e segura ela ficará;  
Quando o temporal contra ela der  
Há de resistir todo o seu poder.

2. Como faz a areia na fundação,  
Fazem nossas obras na salvação,  
Pois alguém que só em si mesmo crê  
No Senhor Jesus inda não tem fé.

3. Os cristãos, porém, que deveras crêem,  
Pelas obras mostram a fé que têm;  
Sua fé firmada no Salvador,  
Na maior procéla, ei-los sem temor!

### 367 - Firme Na Rocha

Letra: Priscilla Jane Owens (1829-1899)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

$\text{♩} = 100$      $\text{D}^b$      $\text{G}^b$      $\text{A}^b$      $\text{D}^b$      $\text{A}^b$

1. Quea - li - cer - ce ten - des pra cons - truir U - ma ca - sa fir - me pra re -  
2. Co - mo faz aa - rei - a na fun - da - ção, Fa - zem nos - sas o - bras na  
3. Os cris - tãos, po - rém, que de - ve - ras crêem, Pe - las o - bras mos - tram a

- - sis - tir Gran - de tem - pes - ta - - de que há de che - gar Ea ins -  
sal - va - ção, Pois al - guém que só em si mes - mo crê No Se -  
fé que têm; Su - a fé fir - ma - da no Sal - va - dor, Na mai -

- - tá - vel ca - sa há de der - ru - bar? Nos - sa mo - ra - da na  
- - nhor Je - sus in - da não tem fé.  
- - or pro - ce - la, ei - los sem te - mor!

Ro - chaes - tá; Fir - mee se - gu - ra e - la fi - ca - rá;  
Quan - doo tem - po - ral con - tra e - la der Há de re - sis - tir to - doo seu po - der.

1. Que alicerce tendes pra construir  
Uma casa firme pra resistir  
Grande tempestade que há de chegar  
E a instável casa há de derrubar?

(Estribilho)

Nossa morada na Rocha está;  
Firme e segura ela ficará;  
Quando o temporal contra ela der  
Há de resistir todo o seu poder.

2. Como faz a areia na fundação,  
Fazem nossas obras na salvação,  
Pois alguém que só em si mesmo crê  
No Senhor Jesus inda não tem fé.

3. Os cristãos, porém, que deveras crêem,  
Pelas obras mostram a fé que têm;  
Sua fé firmada no Salvador,  
Na maior procela, ei-los sem temor!